

Boletim BFK

O INFORMATIVO DA BIBLIOTECA
FRANCISCA KELLER

ANO 4, N.º 56 | 26 JUN. 2023



*Ex libris da nova BFK
Ilustração de Vitória Taborda*

Destaque.....	1
205 anos do Museu Nacional.....	2
Na mídia.....	4
Comunidade UFRJ.....	4
Teses e Dissertações.....	5
Eventos.....	6
Informes.....	7
Equipe.....	9

Contatos

E-mail: bfkppgas@mn.ufrj.br
Site: [acesse clicando aqui.](#)

Redes Sociais:
@bibliotecappgas
no Instagram, Twitter e Facebook



*A Biblioteca Francisca Keller integra o Sistema
de Bibliotecas e Informação da UFRJ
(SiBI/UFRJ)*

DESTAQUE

Peregrinação, devoção e individualismo: contexto do Yoga e vedanta no Rio de Janeiro

Cecília do Guimarães Basto



Imagem: Hindu Council of Australia

Este artigo é fruto de uma pesquisa antropológica sobre a busca espiritual de viajantes à Índia, que realizei durante o doutorado em ciências sociais (PPCIS/UERJ) e que continuo a realizar no pós-doutorado em antropologia social (MN/PPGAS/UFRJ). Tenho como objeto empírico duas viagens de peregrinação que um grupo de estudantes de Vedanta¹ e praticantes de yoga do Rio de Janeiro realizou à Índia; as questões principais são entender os significados que assumem essas viagens e o sentido de devoção por parte de alguns integrantes do grupo. A proposta deste artigo é investigar o sentido que os entrevistados atribuem ao que entendem por devoção e conversão, considerando modos complexos por meio dos quais se entrelaçam construção de crenças, estilos de vida e práticas de espiritualidade.

A fim de entender melhor as ações e as representações dos peregrinos sobre o sentido atribuído à devoção, foi fundamental, através da observação participante, fazer

parte desse grupo como estudante do curso da Bhagavad Gita, entre outros cursos de Vedanta. Apesar de a professora de Vedanta do grupo considerá-lo uma “tradição de ensinamento” do “conhecimento sobre a natureza livre de limitação do eu”, foi baseada na aprendizagem a respeito do karma yoga, ensinado na Bhagavad Gita, que optei denominar o ensino e a prática do Vedanta como filosofia de vida, por considerar este conhecimento incorporado ao ethos do estudante. Ao tentar entender o significado da filosofia de vida do grupo, na qual práticas de meditação e yoga são recorrentes e paralelas ao estudo de textos sagrados hindus, procuro compreender a “incorporação” do Vedanta enquanto sistema filosófico-místico-espiritual, mas também racional, não apenas a seus estilos de vida mas, principalmente, às suas visões de mundo.

Continue lendo clicando [aqui](#).

Mana, v. 29, n. 1, 2023

Cecilia do Guimarães Basto PPGAS/MN/UFRJ

Aniversário de 205 anos do Museu Nacional

No dia 06.06 é comemorado o aniversário do Museu Nacional. Para marcar a data, no dia 04.06 foi realizada a comemoração junto a toda a comunidade e sociedade no Parque da Quinta da Boa Vista. A BFK participou com a atividade Biblioteca Viva onde pessoas se tornaram livros contando histórias para os ouvintes.

Biblioteca Viva no Museu Nacional



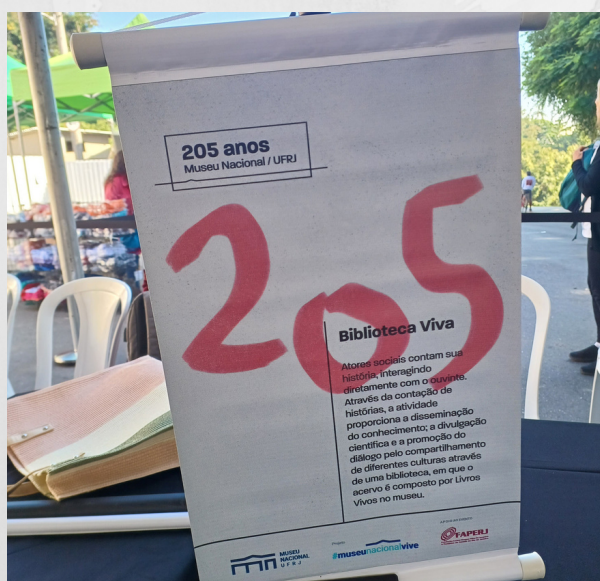
A comemoração foi composta por uma tenda científica e uma tenda cultural. Na tenda científica, em 25 espaços, pesquisadores, técnicos e estudantes apresentaram seus trabalhos de pesquisa no Museu.

A atividade proposta pela equipe da BFK, a Biblioteca Viva, teve como objetivo aproveitar o momento de integração com a sociedade para disseminar o conhecimento e fazer divulgação científica através da contação de histórias, permitindo que os leitores interagissem diretamente com o narrador!

Esta atividade foi inspirada no projeto Biblioteca Humana da ONG Stop the Violence. Outra associação que fizemos nesta atividade foi uma homenagem à campanha de Benfeitoria Livros Vivos no Museu, do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional, que visou a arrecadação de recursos financeiros para a reconstrução da Biblioteca Francisca Keller. Para tanto, além de fazer referência na descrição da atividade, quando chamamos os “livros vivos no Museu”, também criamos um material gráfico para distribuir às crianças com menção à Campanha, com uma bela citação trazida do site.

Para compor o acervo desta biblioteca, convidamos voluntários para ser um de nossos Livros Vivos contando para os visitantes sua história e a relação e vivência com os livros.

Conheça um pouco destas histórias a seguir:



Aniversário de 205 anos do Museu Nacional

Livro vivo no Museu Nacional

Luis Erlanger

Jornalista e Escritor.

TÍTULO:
"Do jornalismo à
ficção".

ASSUNTOS:
Notícia e Fantasia.



Luis Erlanger é Jornalista e Escritor. Atuou como jornalista no jornal O Globo e na TV Globo, como repórter e executivo. Como escritor publicou livros como o romance "Antes Que Eu Morra" e a biografia "José Junior - No Fio da Navalha". Além do trabalho na TV e nos livros, Erlanger também atuou no teatro, produzindo a peça "Chuva Constante" e escrevendo "Agora e Na Hora", encenada sob a direção de Walter Lima Jr.

Toda sua vivência como jornalista e escritor foi fator motivacional para que Luis Erlanger viesse a ser um Livro Vivo para contar a sobre a diferença da narrativa do jornalismo enquanto profissão e da produção de obras de ficção e a sua trajetória nessas duas áreas.

O título de seu Livro Vivo foi "Do jornalismo à ficção" e ao final de sua incrível apresentação o autor teve a delicadeza de distribuir aos seus leitores livros de sua autoria.

Livro vivo no Museu Nacional

Heloísa Bérenger

Programadora Visual
na SGCOR / UFRJ.

TÍTULO:
"Um livro que conta a
história dos livros".

ASSUNTOS:
Conhecimento;
Comunicação;
História.



Heloísa Bérenger é Programadora Visual na Superintendência Geral de Comunicação Social da UFRJ. Atuou no ensino da Comunicação Visual, sobre processos de Produção Gráfica, design editorial e linguagem visual. Sua experiência ao lecionar o design editorial foi um grande motivador para que se voluntariasse a conversar com o público sobre o seu envolvimento com os livros até ser, ela própria, um Livro Vivo.

Heloísa nos relatou que as aulas que mais estimulavam propostas inovadoras por parte dos seus alunos eram as que ensinavam a história dos livros.

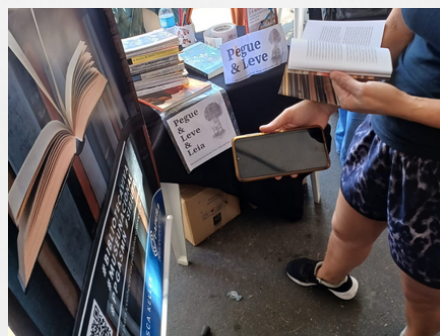
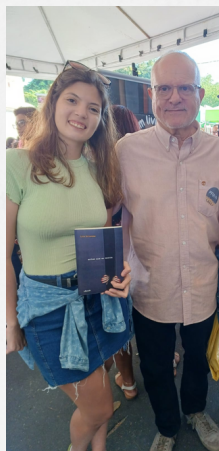
Nelas era discutido o que vem a ser um Livro, quais diferentes objetivos os livros podem ter e o que motivou suas diferentes versões em usabilidade e confecção. Assim surgiu a ideia de trazer para a atividade da Biblioteca Viva uma perspectiva histórica, apresentando "curiosidades" sobre os livros, que de alguma forma estimulassem os ouvintes a pensar sobre o papel do livro nos dias de hoje.

A proposta da Heloísa foi muito flexível, aberta para todas as idades. O título de seu Livro Vivo foi "Um livro que conta a história dos livros", com objetos de livros de vários tipos e formatos à mostra, para materializar e contextualizar sua narrativa.

Aniversário de 205 anos do Museu Nacional

O evento em geral foi muito agradável, em um dia ensolarado de outono na Quinta da Boa Vista, todos com a mesma energia vibrando pela reconstrução do nosso Museu Nacional. Um sucesso! Aproveitamos para agradecer e homenagear a equipe do Núcleo de Eventos do MN que organizou este festejo!

Veja algumas fotos:



COMUNIDADE UFRJ

UFRJ inaugurou a "Inyaga", sua primeira incubadora social e ambiental. Leia [aqui!](#)

UFRJ concede título de doutor honoris causa a Lima Barreto. Leia [aqui!](#)

Envie (por [email](#) ou [formulário](#)) sua crônica para a sessão **Conexão Literária** da UFRJ. Saiba mais detalhes [aqui!](#)

Estão abertas até ao dia 31 de julho as candidaturas para a edição de 2023 do Prêmio Fernão Mendes Pinto. Leia [aqui!](#)

NA MÍDIA

Pela primeira vez uma I. A. criou uma estátua. Leia [aqui!](#)

Uma antropologia do trabalho postal na França. Leia [aqui!](#)

Livro aborda a região de Al-Andalus e sua influência nos tempos modernos. Leia [aqui!](#)

Fóssil do Ubirajara Jubatus retornou ao Brasil. Leia [aqui!](#)

Encontraram provas de uma cidade viking que todos achavam ser lenda. Leia [aqui!](#)

Cerca de quatro horas de filmes em Super 8 da construção do Porto de Suape são digitalizados e disponibilizados para pesquisadores e público em geral. Leia [aqui](#) e [aqui!](#)

I Encontro Nacional de Educação Museal. Leia [aqui!](#)

TESES E DISSERTAÇÕES RECENTEMENTE INCLUÍDAS NA BASE MINERVA



Título: A coprodução da prática baseada em evidências em psicologia: uma etnografia multimodal

Dissertação de Mestrado

Pesquisador: Tomás Oliveira

Orientador: Luiz Fernando Dias Duarte

Acesse [aqui](#).

Título: Os nomes da violência: circulação de categorias em políticas de partilha

Dissertação de Mestrado

Pesquisador: David Danziger Regenberg

Orientadora: Adriana de Resende Barreto Vianna

Acesse [aqui](#).

Título: As mil vozes do Caldeirão (1926-1936): exercício de imaginação histórico-etnográfico sobre uma comunidade milenarista-messiânica no Cariri cearense

Dissertação de Mestrado

Pesquisador: Felipe Coimbra Moretti

Orientadora: Olívia Maria Gomes da Cunha

Acesse [aqui](#).

Título: Infância, brinquedos e YouTube: uma etnografia sobre consumo e cultura lúdica

Dissertação de Mestrado

Pesquisadora: Anna Beatriz Oliveira Menezes

Orientador: Luiz Fernando Dias Duarte

Acesse [aqui](#).

EVENTOS



Entre os dias 1 e 4 de agosto de 2023, acontecerá a XIV RAM (Reunião de Antropologia do Mercosul), sediada na Universidade Federal Fluminense, em Niterói (RJ). A RAM procura celebrar e fortalecer os laços e as conexões entre pessoas, grupos e instituições a partir da

interação de diferentes pesquisadores, estudantes e profissionais da Antropologia de diversos lugares do Brasil, de outros países da América Latina, e de outras partes do mundo. O evento é uma oportunidade de debater a práxis antropológica, e estabelecer novos horizontes de experiências compartilhadas.

Clique [aqui](#) para saber mais.



Quais são os novos caminhos que a Antropologia deve seguir face aos atuais desafios das sociedades culturalmente diversas?

Quais são as suas contribuições para a sociedade? De que perspectivas interdisciplinares está a ser feita a Antropologia e de que outras partes do mundo está a ser produzido conhecimento para as resolver? Estas são algumas das questões levantadas pelo 9º Congresso Internacional da AIBR, que pela primeira vez terá lugar na Universidade Nacional Autónoma do México (UNAM).

Clique [aqui](#) para saber mais.



A XIV Conferência Bial Salsa (Sociedade para a Antropologia das Terras Baixas da América do Sul), terá com o tema "Visões e Futuros: Amazônia a partir das Raízes" e acontecerá entre 27 e 30 de julho na Tríplice Fronteira Amazônica Brasil-Colômbia-Peru.

Clique [aqui](#) para saber mais.

EVENTOS



Marginalidades, incertezas e antropologias do mundo: revivendo o passado e vislumbrando o futuro. 14 a 20 de outubro de 2023, Nova Deli, Índia.

O Congresso Mundial a ser realizado em Delhi e algumas outras cidades da Índia, examinará as várias facetas do mundo transformado a partir de 2020, com seus novos desafios e realidades desconstruídas.

Clique [aqui](#) para saber mais.

INFORMES



A Divisão de Memória Institucional (DMI) do Sistema de Bibliotecas e Informação (SiBI) da UFRJ celebra o centenário do professor, escritor, advogado, sociólogo, cientista político e imortal da Academia Brasileira de Letras (ABL) Hélio Jaguaribe Gomes de Mattos (1923-2018) reunindo em uma exposição bibliográfica e iconográfica a sua trajetória intelectual, social e política brasileira.

A exposição “Hélio Jaguaribe 100 anos” tem a curadoria da Divisão de Memória e está organizada em quatro eixos temáticos de acordo com a sua trajetória. Ficando dessa forma dimensionada: 1º eixo: vida e trajetória; 2º eixo: estudos filosóficos, históricos, sociológicos e políticos; 3º eixo: desenvolvimentismo e economia; e o 4º eixo: relações internacionais e América Latina.

Acesse [o site do SiBI](#) para visitar a exposição virtual:

INFORMES

E-books disponíveis para UFRJ



<https://www.sibi.ufrj.br/>

@sibiufrj

No site do SiBI tem a relação de e-books adquiridos pela UFRJ que estão disponíveis para acesso dentro da universidade e também através do Acesso Remoto integrado (via CAFe e Proxy).

Além disso, o SiBI elaborou um tutorial com orientações para acessar a plataforma de cada editora.

Clique [aqui](#) para saber mais.



O Nada Consta é um documento emitido pela Biblioteca, por solicitação do usuário, e é exigência nos casos de desligamento, desistência, transferência, trancamento de matrícula ou requisição de diploma, de acordo com a [Resolução 01/2004](#) do Conselho Universitário da UFRJ (CONSUNI).

Por orientação do Sistema de Bibliotecas e Informação da UFRJ (SiBI/UFRJ), a emissão do Nada Consta deve ser solicitada diretamente à biblioteca vinculada ao curso do discente. Deste modo, a BFK emite o Nada Consta apenas para discentes do PPGAS-MN.

A solicitação do documento pode ser feita presencialmente ou online. Neste último caso, o discente deve entrar em contato com a biblioteca fornecendo as seguintes informações: nome completo, CPF, DRE e motivo para a solicitação do documento (colação de grau, emissão de diploma, cancelamento de matrícula ou defesa de tese e dissertação).

Os discentes do PPGAS-MN podem solicitar o Nada consta através do e-mail bfkppgas@mn.ufrj.br.

EQUIPE



ADRIANA ORNELLAS
BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL



ALEXANDRE DE ALMEIDA
BIBLIOTECÁRIO



DULCE CARVALHO
BIBLIOTECÁRIA



REGINA CARDOSO
BIBLIOTECÁRIA



SORAIA SANTANA CAPELLO
BIBLIOTECÁRIA



FERNANDO LIMA
AUXILIAR DE BIBLIOTECA



MÁRCIO MIRANDA
AUXILIAR DE BIBLIOTECA

Agora a BFK está fazendo atendimento presencial!

Nossa sala fica no Prédio administrativo, no Novo
Campus de Ensino, do Museu Nacional.
Rua Bartolomeu Gusmão, 875, sala 14

Horário: 12:00 e 16:00.

